



Revista Portuguesa
de

irurgia

Suplemento • Novembro 2015

19.º CONGRESSO PORTUGUÊS DE OBESIDADE

Obesidade, não é só uma questão de peso



SOCIEDADE PORTUGUESA PARA O ESTUDO DA OBESIDADE

Órgão Oficial da Sociedade Portuguesa de Cirurgia

C14

A vivência da parentalidade com uma criança com obesidade

Emília Bengala Duarte, Abel Paiva e Silva, Isabel do Carmo

Escola Superior de Saúde Dr. Lopes Dias, Instituto Politécnico de Castelo Branco

Escola Superior de Enfermagem do Porto

Faculdade de Medicina da Universidade de Lisboa

emiliaduarte@ipcb.pt

Introdução: Viver a experiência da parentalidade na idade pré-escolar da criança com obesidade é viver um tempo de transição desenvolvimental e de saúde-doença. É um processo de tornar-se pais em que é necessário assumir os papéis parentais e considerar a necessidade de compreender e controlar a obesidade da criança, através da mudança comportamental e a (re)definição desses papéis, no sentido de uma transição saudável. Pretendeu-se, neste estudo, compreender a vivência do processo de transição parental pelos pais das crianças em idade pré-escolar com obesidade. **Métodos:** Abordagem qualitativa com estudos de caso. Foram participantes famílias de crianças em idade pré-escolar com obesidade. Realizaram-se entrevistas semi-estruturadas. A organização e análise dos dados foi feita através da análise temática de conteúdo na perspectiva de Bardin subsidiada pelos pressupostos teóricos de Meleis et al (2000). **Resultados:** A percepção inadequada dos pais do estado nutricional e a não-aceitação da obesidade na criança, podem constituir-se condicionantes ao processo de mudança. A consciencialização sobre o problema obesidade (percepção em relação ao ser obeso, ao problema de saúde e ao reconhecimento dos determinantes) e a atitude adoptada pelos pais condicionam a vivência da parentalidade, o assumir a responsabilidade parental, percebendo-se como modelos comportamentais, e ainda na percepção da necessidade de mudar estilos de vida, na disponibilidade para mudar e nos factores facilitadores/inibidores da mudança, num processo de transição saudável. **Conclusão:** A compreensão da experiência vivida pelos pais das crianças em idade pré-escolar com obesidade pode (re)construir o conhecimento para ajudar as famílias a viverem processos de transição saudáveis e a construir ambientes favorecedores do crescimento e desenvolvimento saudável da criança.

Palavras-Chave: transição criança parentalidade pré-escolar obesidade

C15

Prevalência de obesidade e competência motora de crianças e idosos que partilham a mesma instituição

Maria Isabel Martins Mourão Carvalho, Catarina Vasques

Universidade Trás-os-Montes e Alto Douro, CIDESD

Instituto Politécnico de Bragança-Escola Superior de Educação, CIDESD

mimc@utad.pt

Introdução: A maioria das instituições que acolhem idosos apresentam um ambiente empobrecido, proporcionando um estilo de vida sedentário. Este não é um problema exclusivo dos idosos, na infância, as crianças apresentam um estilo de vida sedentário, uma elevada prevalência de obesidade, e uma baixa competência motora. Neste contexto, foi desenvolvido um projeto, denominado "Projeto Intergeracional Avós e Netos: Contributo da Atividade Física na Melhoria da Qualidade de Vida". Nesta comunicação, os autores têm como objetivo apresentar a baseline relativa à prevalência de obesidade e à competência motora dos idosos e crianças que coabitam na mesma instituição. **Método:** A amostra integrou 83 sujeitos, 42 idosos (80,71±5,95anos); e 41 crianças (43,15±15,21meses). Foi recolhido o peso, a estatura, % de massa gorda e o perímetro da cintura. Para

avaliar a prevalência de obesidade das crianças foi calculado o IMC e determinado o excesso de peso e a obesidade de acordo com os valores de corte de Cole et. al. (2000). Para os idosos foram utilizados os valores de corte da OMS. O equilíbrio estático dos idosos foi avaliado através do teste de Bohannon. Às crianças foram aplicadas: Peabody Developmental Motor Scales-2. **Resultados:** A maioria dos idosos evidenciou: uma elevada prevalência de sobrepeso (50,7%) e obesidade (45,9%), elevada % massa gorda (38,22%±6,85), perímetro da cintura (106,8±10,2cm) e alterações no equilíbrio (≤20 segundos). A prevalência de sobrepeso e obesidade das crianças foi de 21,9%; perímetro da cintura (55,84±4,39cm), % massa gorda (23,84±3,47) e somente 41,5% obtiveram uma proficiência motora ótima, na componente da locomoção. **Conclusões:** As crianças e os idosos que partilham a mesma instituição apresentam problemas comuns com repercussões na saúde, pelo que deverão ser desenvolvidas estratégias que promovam hábitos de vida saudáveis desde a infância e se prolonguem pela vida, promovendo a interação criança-idoso.

Palavras-Chave: Projeto Intergeracional; Avós; Netos; Competência Motora; Obesidade..

C16

Obesidade infantil em contextos desfavorecidos Efeito de um Programa Multidisciplinar

Maria Isabel Martins Mourão Carvalho, Sandra Fonseca

Universidade Trás-os-Montes e Alto Douro, CIDESD

mimc@utad.pt

Introdução: Com base nas parcerias estabelecidas entre a Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro (instituição promotora), a Câmara Municipal de Vila Real e a Fundação Vodafone Portugal, foi implementado um Gabinete de Promoção de Desenvolvimento Infantil, de combate à obesidade, para crianças dos centros escolares de bairros carenciados da cidade de Vila Real. Este estudo tem como objetivo apresentar os resultados de um programa de aconselhamento alimentar e de atividade física desenhado para crianças com excesso de peso, e obesas. **Métodos:** Ao longo de 6 meses foram acompanhadas 50 crianças obesas, e/ou com excesso de peso (32 raparigas e 22 rapazes, com 8,41 ± 1,12 anos). Foi implementado um programa de intervenção que constou de atividades de aconselhamento alimentar no 1º e 2º trimestres, e da prática de atividade física, no 2º trimestre. As sessões tiveram uma frequência de duas vezes/semana, e uma duração de 50 minutos cada. Foi recolhido o peso e a estatura, calculado o IMC e utilizados os valores de corte de Cole et al. (2000) para estimar a prevalência de obesidade. A percentagem de massa gorda foi calculada através de uma balança Tanita BC-418MA. As avaliações foram realizadas em três momentos (Outubro, Fevereiro e Junho). **Resultados:** Os testes comparativos revelaram diferenças significativas entre o 1º e o 3º momento relativamente à prevalência de obesidade (44,4%-35,2%) e ao excesso de peso (55,6%-51,9%). A percentagem de massa gorda diminuiu somente da segunda para a terceira avaliação (29,53%-28,37%). Estes resultados evidenciam que o programa de intervenção foi eficaz na redução da percentagem de massa gorda (p=0,06) e da prevalência de obesidade (p=0,001). **Conclusões:** Para combater a obesidade infantil não é suficiente a redução da ingestão calórica, esta deve ser complementada com a prática de atividade física e de um estilo de vida ativa que implique o aumento do gasto energético.

Palavras-Chave: Obesidade, Aconselhamento alimentar, Atividade Física, Criança

